PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCÉLIA
Dedicação e Transparência

CONCURSO PÚBLICO

7. PROVA OBJETIVA

INSPETOR DE ALUNOS

INSTRUÇÕES

- VOCÊ RECEBEU SUA FOLHA DE RESPOSTAS E ESTE CADERNO CONTENDO 50 QUESTÕES OBJETIVAS.
- CONFIRA SEU NOME E NÚMERO DE INSCRIÇÃO IMPRESSOS NA CAPA DESTE CADERNO.
- LEIA CUIDADOSAMENTE AS QUESTÕES E ESCOLHA A RESPOSTA QUE VOCÊ CONSIDERA CORRETA.
- RESPONDA A TODAS AS QUESTÕES.
- ASSINALE NA FOLHA DE RESPOSTAS, COM CANETA DE TINTA AZUL OU PRETA, A ALTERNATIVA QUE JULGAR CERTA.
- A DURAÇÃO DA PROVA É DE 3 HORAS.
- A SAÍDA DO CANDIDATO DO PRÉDIO SERÁ PERMITIDA APÓS TRANSCORRIDA A METADE DO TEMPO DE DURAÇÃO DA PROVA OBJETIVA.
- AO TERMINAR A PROVA, VOCÊ ENTREGARÁ AO FISCAL A FOLHA DE RESPOSTAS E LEVARÁ ESTE CADERNO.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

PCI Concursos

FUNDAÇÃO vunesp
15.02.2009

www.pciconcursos.com.br
www.pciconcursos.com.br

PCI Concursos

www.pciconcursos.com.br

LÍNGUA PORTUGUESA

Para responder às questões de números **01** a **10**, leia o texto.

Biocombustíveis, não por acaso

Marina Silva

Gandhi disse ser muito difícil medirmos todas as conseqüências de nossa ação, mas que, se não agirmos, nunca poderemos medi-las. O Brasil está sendo medido, na questão dos biocombustíveis, porque agiu. Há mais de 30 anos iniciamos a trajetória que resultou no etanol de cana-de-açúcar e numa experiência e conhecimentos acumulados únicos no mundo. Apostamos na tecnologia, tivemos competência para viabilizá-la em escala comercial e a transformamos em janela de sustentabilidade na produção de energia, até que os biocombustíveis de segunda geração se imponham.

Não por acaso estamos sempre em foco quando se fala de biocombustíveis. Não por acaso a conferência internacional, encerrada na semana passada em São Paulo, atraiu representantes de governos, cientistas, técnicos e organizações da sociedade de mais de cem países. O Brasil foi repetidamente citado pelos participantes como referência no tema.

Partindo desse patamar positivo, deveríamos estar à vontade para enfrentar críticas, até porque elas ajudam a identificar problemas e desafios para aperfeiçoar a cadeia produtiva dos biocombustíveis no país. Mas, como se viu na conferência, ainda há quem se incomode com esse debate, por trás do argumento de que críticas externas são manifestações da agenda oculta de interesses comerciais competidores.

(*Folha de S.Paulo*, 24.11.2008)

01. De acordo com o texto, no que diz respeito à questão dos biocombustíveis, o Brasil

(A) preferiu não investir na área.

(B) está bastante atrasado na área.

(C) tornou-se um expoente no assunto.

(D) não tem tecnologia para produzi-los.

(E) não sabe como viabilizá-los comercialmente.

02. Assinale a alternativa que contém o sentido expresso pela frase de Gandhi.

(A) Só se podem medir os efeitos de uma ação, caso se atue para a sua realização.

(B) Só se chega à medida exata de uma ação quando sua execução é difícil.

(C) Só se consegue realizar uma ação, se ela contiver um alto grau de dificuldade.

(D) Só se age quando se tem certeza de que é fácil medir os efeitos de uma ação.

(E) Só se sabe a real dificuldade quando a realização de uma ação ocorre tranqüilamente.

03. A expressão *não por acaso*, repetida no segundo parágrafo do texto, significa que o Brasil

(A) demorou para investir em biocombustíveis, mas obteve êxito na sua ação.

(B) colhe hoje os frutos de um investimento consciente em biocombustíveis.

(C) investiu acertadamente em biocombustíveis, sem ter essa intenção.

(D) não pode comemorar seus investimentos tímidos em biocombustíveis.

(E) ficou para trás de muitas nações que investiram em biocombustíveis.

04. Na oração – *Há mais de 30 anos iniciamos a trajetória…* – a forma verbal *iniciamos* refere-se aos

(A) importadores de etanol.

(B) cientistas.

(C) representantes do governo.

(D) brasileiros.

(E) críticos do etanol.

05. Quando há críticas à situação do Brasil quanto aos biocombustíveis,

(A) elas revelam o quanto o país está seguro em relação à sua atuação na área.

(B) o debate é improdutivo para identificar problemas e desafios nessa área.

(C) a maior parte das pessoas acredita que elas eliminam a competição na área.

(D) isso não agrada a alguns, que nelas enxergam uma possível disputa na área.

(E) evidenciam-se as fragilidades que apontam para o despreparo do país nessa área.

06. O sentido expresso pela conjunção *porque* na frase – *O Brasil está sendo medido, na questão dos biocombustíveis, porque agiu.* – está mantido em:

(A) O Brasil *tanto* agiu na questão dos biocombustíveis, *que* está sendo medido.

(B) O Brasil agiu, *mas* está sendo medido, na questão dos biocombustíveis.

(C) *Como* agiu, na questão dos biocombustíveis, o Brasil está sendo medido.

(D) *Enquanto* agiu, o Brasil está sendo medido, na questão dos biocombustíveis.

(E) O Brasil agiu, *ou* está sendo medido, na questão dos biocombustíveis.

www.pciconcursos.com.br

www.pciconcursos.com.br

07. Analise as afirmações.

I. Quanto à colocação pronominal, a oração – … *nunca poderemos medi-las.* – também estaria correta se fosse escrita da seguinte forma: … *nunca as poderemos medir*.

II. Mantendo a correta concordância verbal, a oração – *Há mais de 30 anos…* – poderia ser substituída por *Faz mais de 30 anos*.

III. Em – *Mas, como se viu na conferência…* – a conjunção *como* estabelece no período uma relação de comparação.

Está correto apenas o contido em

(A) I.

(B) II.

(C) III.

(D) I e II.

(E) II e III.

08. Quanto à concordância, assinale a alternativa com a correta reescrita da frase: … *ainda há quem se incomode com esse debate…*

(A) … ainda existe pessoas que se incomodam com esse debate…

(B) … ainda se vê pessoas que se incomoda com esse debate…

(C) … ainda existem pessoas que se incomodam com esse debate…

(D) … ainda se vêem pessoas que se incomoda com esse debate…

(E) … ainda existe pessoas que se incomoda com esse debate…

09. A regência verbal da frase – *Apostamos na tecnologia…* – mantém-se inalterada, com o mesmo complemento – *na tecnologia* – se a forma verbal *Apostamos* for substituída por

(A) Optamos.

(B) Acreditamos.

(C) Avaliamos.

(D) Conquistamos.

(E) Sucumbimos.

10. Na frase – … *tivemos competência para viabilizá-la…* – o sinônimo de *competência* é

(A) desafio.

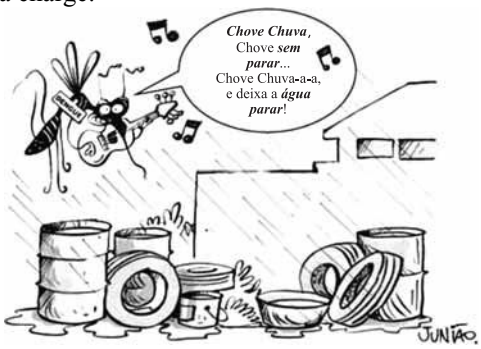
(B) interesse.

(C) determinação.

(D) privilégio.

(E) capacidade.

11. Leia a charge.



(*Diário do Povo*, 24.11.2008)

A expressão *sem parar*, conforme seu sentido, pode ser substituída pelo advérbio

(A) vagarosamente.

(B) ocasionalmente.

(C) rapidamente.

(D) continuamente.

(E) moderadamente.

As questões de números **12** a **15** baseiam-se no texto.

Uma espiadinha não faz mal

Cheguei no hotel e abri a janela do quarto para entrar um ar. É mania. Odeio lugares fechados. E, além do mais, gosto de ver a paisagem ao meu redor, não interessa se estou em uma grande cidade ou no interior do interior do Estado.

Pois bem, abri a janela e dei de cara com os fundos de outro prédio, coladinho ao hotel, e ainda mais alto do que aquele no qual eu estava. Minha primeira reação foi de indignação. Eu queria ver a cidade, ainda mais que já estava anoitecendo, e parece que o mundo fica ainda mais bonito no lusco-fusco. Mas depois comecei a achar interessante assistir, da janela do meu quarto, como eram os apartamentos.

Eu sei, é feio bisbilhotar. Ainda mais feio é espiar a casa dos outros por aquele ângulo: eu via toda a bagunça da área de serviço, um pedaço do banheiro e um canto da sala.

Ah, mas que é uma delícia ficar olhando sem ninguém saber, isso é. (…)

E assim eu fui, de apartamento em apartamento, bisbilhotando, inventando personagens e histórias. Nem vi que o final da tarde já havia se transformado em noite escura. Só me dei conta do tempo quando os moradores do tal prédio começaram a chegar do trabalho (ou da aula, sei lá). Aos poucos, as luzes dos apartamentos iam se acendendo, revelando outros detalhes que eu ainda não havia percebido. Mas segurei minha curiosidade e saí da janela. Invasão de privacidade não. Eu iria odiar se alguém fizesse isso comigo. Tudo tem limite.

(*Diário Catarinense*, 23.09.2007)

12. De acordo com o texto, o narrador

(A) optou por aquele hotel, pois sabia que de seu quarto poderia com tranqüilidade contemplar a cidade ao cair da tarde.

(B) não ficou alojado como pretendia, mas aproveitou a situação para bisbilhotar os apartamentos do prédio vizinho.

(C) ficou indignado por não poder contemplar a cidade e, mais ainda, por haver moradores de outro prédio bisbilhotando-o.

(D) sentiu-se incomodado por não estar acomodado como queria, mas acabou relevando, pois já estava ficando noite.

(E) ficou acomodado em um quarto que não lhe dava visão da cidade e ainda lhe despertava um sentimento ruim ao bisbilhotar.

www.pciconcursos.com.br
www.pciconcursos.com.br

13. Para o narrador, é bom olhar a casa dos outros quando

(A) se quer acabar com a tristeza.

(B) há cumplicidade entre as pessoas.

(C) chegam do trabalho.

(D) todos estão em casa.

(E) o observador está oculto.

14. Na expressão *coladinho ao hotel*, o adjetivo está empregado em sentido

(A) figurado e indica proximidade do prédio ao hotel.

(B) próprio e indica um prédio bastante estreito.

(C) figurado e indica distância considerável entre prédio e hotel.

(D) próprio e indica um prédio defronte ao hotel.

(E) figurado e indica o prédio onde funcionava o hotel.

15. De acordo com o texto, entende-se que, no período da tarde, os apartamentos

(A) eram bem movimentados.

(B) ficavam com as luzes acesas.

(C) não eram propícios à bisbilhotice.

(D) ficavam repletos de estudantes.

(E) ficavam vazios.

MATEMÁTICA

16. Uma escola aplicou um provão para os alunos concluintes do 9.º ano do Ensino Fundamental, contendo 50 questões. Cada aluno ganhava quatro pontos para cada resposta correta e perdia um ponto para cada resposta errada. Se Eduardo fez 130 pontos, o número de questões acertadas por ele foi

(A) 35.

(B) 36.

(C) 37.

(D) 38.

(E) 39.

17. O dono de alfaiataria sabe que precisa de 4 alfaiates para atender ao pedido de 10 ternos em 5 semanas. Se ele tem somente 3 alfaiates, que trabalham no mesmo ritmo de trabalho, ao final de 8 semanas a alfaiataria poderá atender aos pedidos de um número máximo de ternos igual a

(A) 11.

(B) 12.

(C) 13.

(D) 14.

(E) 15.

18. Sem mostrar a comanda de cobrança do jantar, um garçom me avisa que a minha conta ficou em R$ 49,50, já inclusos os seus 10% de gorjeta, que o restaurante repassa aos garçons. Está correta a afirmação:

(A) a gorjeta não foi de R$ 4,50.

(B) a gorjeta foi de R$ 4,00.

(C) a gorjeta foi de R$ 4,95.

(D) o restaurante recebeu R$ 45,00.

(E) o restaurante recebeu R$ 44,55.

19. Um capital que foi aplicado a juro simples, a 2% por semestre, e até o final do 2.º ano de aplicação rendeu um juro de R$ 4.000,00, produziu um montante de

(A) R$ 50.000,00.

(B) R$ 51.000,00.

(C) R$ 52.000,00.

(D) R$ 53.000,00.

(E) R$ 54.000,00.

20. Uma grande colônia de férias iniciou suas atividades com 600 jovens, tendo mantimentos para alimentá-los por 30 dias. Entretanto, após 5 dias, chegou um grupo de 400 jovens, com o mesmo apetite dos anteriores. Então, os mantimentos restantes deverão durar por um número de dias igual a

(A) 12.

(B) 13.

(C) 14.

(D) 15.

(E) 16.

www.pciconcursos.com.br

www.pciconcursos.com.br

21. Numa festa da terceira idade com 9 homens e 11 mulheres, a média da idade deles é de 64 anos, e a da idade delas é 6 anos a mais. A média da idade desses idosos é

(A) 67,5 anos.

(B) 67,4 anos.

(C) 67,3 anos.

(D) 67,2 anos.

(E) 67,0 anos.

22. Se a diferença entre 60 e dois terços de um número é igual a 54, então esse número é

(A) 7.

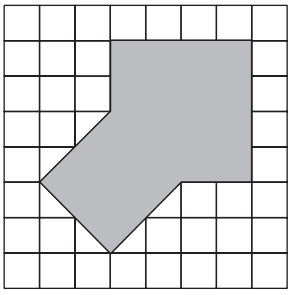
(B) 8.

(C) 9.

(D) 10.

(E) 11.

23. A malha quadriculada é formada por quadrados de lado 0,5 cm.



A área da figura acinzentada, em cm^2, é

(A) 5,5.

(B) 5,0.

(C) 4,5.

(D) 4,0.

(E) 3,5.

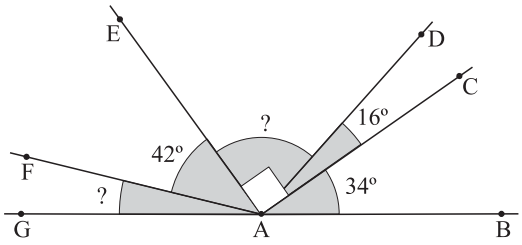
RASCUNHO

PCI Concursos

www.pciconcursos.com.br

www.pciconcursos.com.br

24. Na figura, os pontos G, A e B pertencem à mesma reta, ou seja, estão alinhados.



Se o ângulo CÂE mede 90º, então as medidas dos ângulos DÂE e GÂF, respectivamente, são

(A) 70º e 14º.

(B) 71º e 15º.

(C) 72º e 14º.

(D) 74º e 15º.

(E) 74º e 14º.

25. Divulgou-se na Internet, sobre o vestibulinho 2009 da ETEC Presidente Vargas para o curso de mecatrônica, uma relação candidato/vaga igual a 6,0. Se para o próximo vestibulinho, para esse mesmo curso nessa escola, o número de vagas for aumentado em 20% e o número de candidatos aumentado em 40%, então a nova relação candidato/vaga será de

(A) 6,5.

(B) 7,0.

(C) 7,5.

(D) 8,0.

(E) 8,5.

26. Um triângulo retângulo tem hipotenusa medindo 15 cm. Um dos catetos tem 3 cm a mais que o outro. A área desse triângulo, em cm^2, vale

(A) 54.

(B) 53.

(C) 52.

(D) 51.

(E) 50.

27. Um cardiologista indiano, chamado Sandeep Gupta afirmou: "para cada cigarro que uma pessoa fuma, ela perde 12 minutos de vida!". Um indivíduo que fumou durante 2 anos uma quantidade de 29 200 cigarros, de acordo com esse médico, num único dia desse período, terá perdido um tempo de vida, em horas, aproximadamente igual a

(A) 2.

(B) 4.

(C) 6.

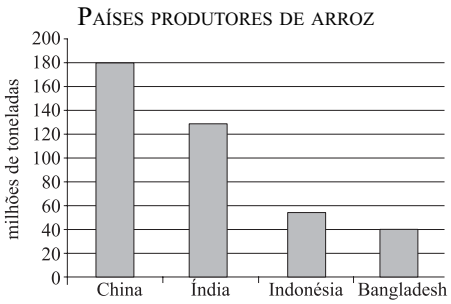
(D) 8.

(E) 10.

RASCUNHO

PMLU0801/07-InspetorAlunos
www.pciconcursos.com.br
www.pciconcursos.com.br

28. Em 2005, foram produzidas 620 milhões de toneladas de arroz em nível mundial. O gráfico refere-se à produção dos principais produtores de arroz.



Em 2005, o percentual da produção mundial de arroz que representou a produção chinesa é de, aproximadamente,

(A) 25 %.

(B) 26 %.

(C) 27 %.

(D) 28 %.

(E) 29 %.

29. Três netas da vovó Mafalda que moram em diferentes cidades do interior visitam-na de tempos em tempos. Mirna visita-a a cada 12 semanas, Mônica a cada 18 semanas e, Mariana, a cada 21 semanas. Depois da coincidência das três netas a visitarem ao mesmo tempo, o intervalo aproximado, em anos, para que esse fato se repita novamente, é de

(A) 5,0.

(B) 5,5.

(C) 6,0.

(D) 6,5.

(E) 7,0.

30. Um garoto poupador tem guardadas em uma caixa 240 moedas de 25 centavos, 180 moedas de 50 centavos e 120 moedas de 1 real. Ele deseja separá-las e guardá-las em cofrinhos contendo moedas de um único valor. Se cada cofrinho deverá conter o maior número possível de moedas, todos eles com a mesma quantidade, então a quantidade de cofrinhos necessários para guardar todas as moedas de 25, 50 e 100 centavos será, respectivamente,

(A) 8, 6 e 3.

(B) 3, 6 e 8.

(C) 6, 3 e 2.

(D) 4, 3 e 2.

(E) 2, 3 e 4.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. A Lei n.º 8.069/90, de 13 de julho de 1990 – (Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA) regulamentou as conquistas em favor das crianças e adolescentes, apontadas no artigo 227 da Constituição Federal de 1988. Trata-se de uma lei que dispõe sobre a proteção integral à criança e ao adolescente e tem como pressuposto básico a idéia de que crianças e adolescentes devem ser

(A) considerados pessoas em desenvolvimento, sujeitos de direitos e destinatários de proteção integral.

(B) tratados como menores em situação irregular, carentes e abandonados, e por esses motivos, alvo de medidas.

(C) vistos como portadores de necessidades e de vulnerabilidades, objetos de intervenção social e jurídica por parte da família, da sociedade e do Estado.

(D) submetidos a tratamento especial, em função da condição peculiar e de risco em que vivem.

(E) protegidos e resguardados, desde que expostos a situações de carência financeira, moral e familiar, quando terão amparo na ordem jurídica.

32. Conforme o artigo 4.º do ECA, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária é dever

I. da família;
II. da comunidade;
III. da sociedade em geral;
IV. do poder público.

Está correto o contido em

(A) I e II, apenas.

(B) I e III, apenas.

(C) II e III, apenas.

(D) II, III e IV, apenas.

(E) I, II, III e IV.

Utilize o texto para responder às questões de números **33** e **34**.

Bruno, 12 anos, é conhecido em toda a escola por sua agressividade incontida. Não se preocupa em ser simpático; o que lhe importa é mostrar o seu poder intimidando os meninos mais fracos e inseguros e ser admirado por esse tipo de comportamento. Flávio, inspetor de alunos, está preocupado, pois já percebeu que há uma legião de meninos interessados em seguir os passos de Bruno e ficam extasiados com seu poder.

33. Flávio pode ajudar a minimizar esse problema

(A) evitando falar sobre violência com a comunidade escolar.

(B) escutando atentamente qualquer tipo de reclamação, problema ou sugestão dos alunos.

(C) impondo regras rígidas de disciplina a fim de controlar melhor o comportamento dos alunos.

(D) evitando que esse problema chegue ao conhecimento das famílias dos alunos, impedindo a amplificação do caso.

(E) punindo rigorosamente todo ato que desrespeite o regimento interno da escola.

www.pciconcursos.com.br
www.pciconcursos.com.br

34. Conforme o Estatuto da Criança e do Adolescente, Bruno é considerado

(A) criança, pois ainda não completou 14 anos de idade.

(B) criança, pois é menor de 12 anos de idade.

(C) adolescente, pois tem 12 anos de idade.

(D) adolescente, pois é considerada criança a pessoa até 10 anos de idade.

(E) criança, pois é considerada adolescente a pessoa com até 11 anos incompletos.

35. Márcia, aluna do Ciclo I do Ensino Fundamental, procurou a inspetora de alunos Suzana, logo após o recreio, queixando-se de dor de cabeça. Suzana, nesse caso, deve

(A) oferecer algum remédio que esteja disponível na "farmacinha" da escola.

(B) pedir que a aluna retorne à aula.

(C) levar a menina para casa, a fim de que seja devidamente tratada.

(D) informar a direção da escola e aguardar orientações de como proceder.

(E) dispensar a menina e solicitar que se encaminhe para casa, a fim de descansar.

36. Pedro, inspetor de alunos, observava um jogo entre uma turma do Ciclo I e outra do Ciclo II do Ensino Fundamental, em um campeonato de futebol, quando um dos alunos foi brutalmente empurrado por outro maior, do time adversário. O pequeno caiu e acabou machucando-se.

O inspetor de alunos, nesse caso, deve, primordialmente,

(A) auxiliar o professor nos cuidados com o aluno.

(B) continuar a fazer suas tarefas habituais.

(C) observar os procedimentos adotados pelo professor e corrigi-lo, se for o caso.

(D) chamar imediatamente os responsáveis pela criança, devido à gravidade da situação.

(E) acionar o resgate com urgência, mesmo antes de saber se o caso requer tal procedimento.

37. Geraldo, inspetor de alunos, observou que Paulo, aluno do Ciclo II do ensino fundamental, sempre extrovertido e brincalhão, chegou à escola visivelmente perturbado. Na hora do intervalo, Paulo procurou o inspetor e desabafou que estava passando por problemas familiares terríveis, já que estava sendo acusado de furto pela madrasta e sendo torturado fisicamente pelo pai a fim de confessar tal ato. O desespero do menino era tamanho que estava pensando em fugir de casa. Geraldo, diante disso, deve

(A) aconselhar o menino a ter calma e paciência. Os pais às vezes tomam medidas extremadas, mas não deixam de querer bem aos filhos.

(B) informar a direção da escola sobre o caso, a fim de que as devidas providências sejam tomadas.

(C) guardar segredo da situação que o aluno lhe confiou, a fim de evitar constrangimentos.

(D) ouvir o garoto, mas não externar qualquer opinião, pois é garantida aos pais autonomia na educação dos filhos.

(E) acolher o aluno em sua casa, para evitar que ele continue sendo torturado e maltratado.

38. Raquel está começando a trabalhar como inspetor de alunos. Após receber as instruções de como desempenhar seu trabalho, o diretor incumbiu-a de monitorar a movimentação dos alunos num dos pavimentos. Logo no seu primeiro dia de trabalho, na hora da saída dos alunos, Raquel presenciou uma mãe dando uns safanões e tapas em sua filha, na frente de outros pais e alunos, pois ela não havia terminado a lição. Raquel, nesse caso, deve

(A) observar a atitude firme da mãe que mostra toda sua autoridade em educar sua filha.

(B) solicitar que a mãe pare de bater na criança, pois além de agredir, está constrangendo a menina.

(C) apoiar a mãe, pois só a palmada educa, já que com as crianças não adianta dialogar.

(D) ignorar o fato, pois sua função é observar a movimentação dos alunos, coibindo seus comportamentos negativos.

(E) informar o fato à autoridade policial que faz a ronda na escola. É a eles que compete resolver casos de agressão.

39. Raquel foi chamada por uma professora do 2.º ano do ensino fundamental, pois dois alunos estavam brigando em sala de aula. Quando a inspetora chegou, a professora pediu que os meninos a acompanhassem até a diretoria, porém um deles recusou-se. Diante da resistência do aluno, a inspetora deve

(A) encaminhar o primeiro aluno até a direção, relatando o ocorrido, e aguardar instruções de como proceder com o segundo.

(B) pedir licença para a professora, aproximar-se do aluno e puxá-lo para fora da sala de aula.

(C) resolver a situação com o primeiro aluno e chamar os pais da criança que está causando problemas para sair da sala.

(D) mostrar para a professora e também para as demais crianças quem é a autoridade dentro da escola, mandando o aluno sair da classe.

(E) encaminhar apenas o primeiro aluno para a direção e deixar que a professora resolva a situação, afinal, o problema ocorreu em sala de aula.

www.pciconcursos.com.br
www.pciconcursos.com.br

40. Gustavo, 8 anos, é um menino bastante agitado, às vezes agressivo com os colegas e até mesmo com os professores. Na hora do recreio, adora apostar corrida com os colegas e brincar de "lutinha", o que não é permitido na escola. A inspetora Raquel, ao observar que Gustavo estava brincando dessa forma, chamou sua atenção. Gustavo não teve dúvidas e começou a bater na inspetora. Raquel deve

(A) deixar o aluno extrapolar sua raiva, pois foi a maneira que ele encontrou para externar esse sentimento.

(B) pedir que pare a agressão e conversar com o aluno seriamente, mostrando que esse é um tipo de comportamento indesejável.

(C) relatar imediatamente o caso à direção e exigir que a criança seja expulsa da escola.

(D) revidar a agressão sofrida para que o aluno saiba que não deve agir dessa forma.

(E) ameaçar de bater no aluno caso ele repita esse tipo de agressão, a fim de intimidá-lo.

Utilize a situação relatada a seguir para responder às questões de números **41** e **42**.

Carlos, inspetor de alunos, mudou há pouco tempo para o bairro em que se situa a escola onde trabalha. Observou que uma de suas vizinhas mantém os três filhos trancados em casa durante o dia, para poder trabalhar. Notou também que o fato ocorre em algumas noites, principalmente nos finais de semana. Uma outra vizinha relatou-lhe que as crianças, duas em idade escolar, não freqüentam a escola, pois a mãe não conseguiu vaga. Além disso, algumas vezes ficam sem ter o que comer, pois a mãe "esquece" de deixar comida pronta.

41. A situação caracteriza-se como violação dos direitos das crianças, pois trata de

(A) violência psicológica.

(B) discriminação.

(C) exploração.

(D) negligência.

(E) tortura.

42. Nesse caso, conforme o Estatuto da Criança e do Adolescente, a atitude primordial de Carlos deve ser

(A) informar a direção da escola do fato de que tomou conhecimento.

(B) denunciar a mãe ao Juizado de Menores.

(C) comunicar o fato ao Conselho Tutelar da respectiva localidade.

(D) aconselhar a mãe das crianças a mudar sua atitude.

(E) lavrar um boletim de ocorrências na delegacia policial do bairro.

Utilize a situação para responder às questões de números **43** e **44**.

Thaís, 14 anos, foi matriculada no 4.º ano do ensino fundamental. A diretora, ao analisar os documentos da aluna, verificou um histórico de abandono escolar: a menina entrou na escola na idade certa, mas dificilmente chegava a concluir a série. Ao ser questionada sobre o motivo pelo qual abandonava os estudos, a garota relatou que algumas vezes precisava trabalhar e ajudar no orçamento da casa. Trabalhava em faróis, vendendo balas até a madrugada e como ficava muito cansada, não conseguia ir para a escola no dia seguinte. Quando ficou fora da escola, foi porque sua mãe lhe dizia que ela era mais útil em casa, cuidando dos irmãos mais novos e trabalhando nas ruas.

43. É correto afirmar que, conforme o ECA, Thaís teve seus direitos violados, pois

(A) suas peculiaridades de vida não foram respeitadas por seus educadores.

(B) a garantia de oferta ensino noturno regular, adequado às condições do adolescente trabalhador, não foi concretizada.

(C) o trabalho noturno é vedado ao adolescente aprendiz.

(D) sua mãe não efetivou matrícula na rede regular de ensino.

(E) seu trabalho na condição de aprendiz era realizado em horários e locais que não permitiam sua freqüência à escola.

44. É correto afirmar que Thaís foi vítima de

(A) exploração e negligência.

(B) maus-tratos e opressão.

(C) crueldade e constrangimento.

(D) discriminação e violência física.

(E) omissão e preconceito.

45. O Regimento de uma escola pública define como obrigatório o uso diário do uniforme escolar. A inspetora Raquel, ao fazer a entrada do período da tarde, impediu que duas alunas tivessem acesso ao pátio da escola, por não estarem adequadamente trajadas, acompanhando-as à direção. No trajeto, a inspetora apontava aos outros alunos a violação das regras da escola cometida pelas meninas, chegando a levá-las a uma classe para mostrar aos alunos o que aconteceria caso comparecessem a unidade escolar sem estarem devidamente trajados.

A atitude da inspetora foi

(A) certa, já que usou as duas meninas como exemplo para que outros alunos não incorressem no mesmo erro.

(B) correta, já que cumpriu rigorosamente o previsto no regimento escolar.

(C) errada, pois expôs as garotas a uma situação vexatória e constrangedora.

(D) errada, pois a inspetora não devia ter permitido a entrada das meninas no recinto escolar, tendo para isso o respaldo do ECA.

(E) certa, pois ao expor as meninas para a turma, ela reforça um comportamento negativo e o culto aos anti-heróis.

www.pciconcursos.com.br
www.pciconcursos.com.br

46. Numa escola pública municipal, as entradas de período são marcadas pela reunião da comunidade escolar no pátio para um momento de oração, em que todos juntos agradecem o dia e rezam o Pai Nosso. A inspetora Cida ficou indignada, pois alguns alunos do 3.º ano do ensino fundamental estavam brincando enquanto os outros rezavam. Cida então solicitou que o grupo permanecesse no pátio, não permitindo que os meninos acompanhassem a fila, e os fez rezar. Pedro continuou quieto, sem acompanhar a oração. Cida liberou os alunos que acataram suas determinações e exigiu que Pedro permanecesse no pátio, a fim de rezar sozinho. Pedro começou a chorar. Cida ficou extremamente irritada com a atitude do menino e o encaminhou à direção, já que ele não lhe estava obedecendo.

Essa situação se configura como violação do direito de

(A) liberdade de ir, vir e estar.

(B) opinião e expressão.

(C) preservação da imagem.

(D) participação da vida comunitária.

(E) liberdade de crença e culto religioso.

47. Santhiago, 7 anos, freqüenta o 2.º ano de uma escola pública municipal. O menino falta às aulas com freqüência e, quando comparece, invariavelmente arruma brigas com os colegas, tanto na hora do recreio quanto em sala de aula. As inspetoras Márcia e Ana foram encarregadas de escolher alguns alunos para a cerimônia de hasteamento da Bandeira Nacional. Márcia pensou em Santhiago, como uma maneira de valorizar sua presença na escola. Ana repudiou a idéia: *Vamos valorizar um menino extremamente agressivo. Também, o que a gente queria, né? Que ele fosse bonzinho, meigo? Filho de peixe, peixinho é...Você sabe quem é o pai dele, não sabe? Só podia dar nisso mesmo...*

Conforme o artigo 5.º da Lei Federal n.º 8.069/90, Santhiago está sendo objeto de

(A) difamação.

(B) preconceito.

(C) intriga.

(D) desrespeito.

(E) discriminação.

48. O Conselho Tutelar é órgão permanente e autônomo, não jurisdicional, encarregado pela sociedade de zelar pelo cumprimento dos direitos da criança e do adolescente, definidos em lei. Conforme o artigo 133 do ECA, para a candidatura a membro do Conselho Tutelar, serão exigidos os seguintes requisitos:

I. reconhecida idoneidade moral;
II. idade superior a vinte e um anos;
III. residir no município.

Está correto o contido em

(A) I, apenas.

(B) I e II, apenas.

(C) II e III, apenas.

(D) I e III, apenas.

(E) I, II e III.

49. *Desde fevereiro, 540 alunos da Emef (Escola Municipal de Ensino Fundamental) Jardim Vila Nova (zona leste de SP), deixaram de estudar em uma escola de latinha. O improviso, porém, continua: o novo local – dez salas comerciais no andar de cima de um supermercado – é abafado, não tem refeitório nem área de lazer. Sua entrada é um pequeno portão na lateral direita do supermercado. Um corredor estreito e com material de construção na lateral é o caminho até a escadaria que leva às salas de aula. Como não há espaço para o intervalo, também foram eliminados os 15 minutos de recreio – o lanche é tomado nas próprias classes*.

(*Folha on Line*. Acesso em 23.11.2008)

Conforme o Estatuto da Criança e do Adolescente, os alunos que freqüentam a escola citada no artigo não estão sendo assistidos no seu direito de

(A) freqüentarem uma escola pública de qualidade, que ofereça todo o aparato para o seu pleno desenvolvimento biopsicossocial.

(B) serem atendidos no ensino fundamental, através de programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde.

(C) terem um espaço próprio para desfrutarem do período de intervalo entre as aulas, a fim de recomporem as energias para continuarem estudando.

(D) brincarem, praticarem esportes e divertirem-se.

(E) freqüentarem um espaço que tenha sido planejado e construído para ser um ambiente de aprendizagem.

50. *No encontro, juntamente com os conselheiros, as mães queriam entrar com uma ação no Ministério Público Estadual, cobrando da Prefeitura a oferta de vagas. "Tive de colocar meu filho em uma creche particular para não deixar o trabalho", diz Joana Marcelina Soares Ramos, moradora do Jardim São Luís. Ela pagava R$ 95 mensais, além de R$ 60 em transporte, valor que consumia grande parte do salário de R$ 500 que conseguia juntar como vendedora de bijuterias nos arredores da Igreja de São Judas.*

(*Estadão.com*. Acesso em 23.11.2008)

Em São Paulo, o ECA está sendo violado principalmente no que diz respeito

(A) ao atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino.

(B) ao ensino fundamental, obrigatório e gratuito, inclusive para os que a ele não tiveram acesso na idade própria.

(C) ao atendimento em creche às crianças de zero a três anos de idade.

(D) à igualdade de condições para o acesso e permanência na escola.

(E) ao atendimento assistencial em creches às crianças de zero a seis anos de idade.

www.pciconcursos.com.br

www.pciconcursos.com.br